

Substituição da cultura do fumo pela produção agroecológica de leite na agricultura familiar catarinense: uma parceria entre agricultores, Cepagro e GPVoisin-UFSC

Replacement of the Tobacco Culture by Grass Based Milk Production in Family Farms of Santa Catarina State, Brazil: A program sponsored by GPVoisin-UFSC and Cepagro.

NASCIMENTO, Alden Liuti. Grupo de Pastoreio Voisin, aldenn@hotmail.com; MARTINS, Fábio. Grupo de Pastoreio Voisin, agrofcm@yahoo.com.br; ASSING, Lucilene. Grupo de Pastoreio Voisin, liciassing@hotmail.com; SEGATO, Mônica. Grupo de Pastoreio Voisin, gpvoisin@hotmail.com; BUSNARDO, Fabian. Grupo de Pastoreio Voisin, fabian_busnardo@hotmail.com; SCHMITT FILHO, Abdon Luiz. Grupo de Pastoreio Voisin, abdonfilho@hotmail.com; TORRES, Maurício. Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo, cepagro@cepagro.org.br.

Resumo: O Grupo de Pastoreio Voisin (GPVoisin) em parceria com a ONG CEPAGRO consolida no Programa “Fomento a conversão de lavouras de fumo” objetivando a substituição das lavouras de fumo por leite agroecológico. A metodologia utilizada, que vem sendo desenvolvida e aplicada pelo GPVoisin desde 1998, se caracteriza pela construção de etapas de destacada importância que são: 1) processo de sensibilização; 2) estímulo a criação dos grupos de suporte; 3) escolha das propriedades para projetos piloto; 4) inventários e levantamentos planimétricos; 5) elaboração técnica das propostas; 6) implantação dos projetos; 7) assistência técnica aos produtores e 8) consolidação dos grupos de suporte através da autogestão dos processos. Desde abril de 2007, foram elaboradas e implantadas 16 unidades piloto, realizadas 25 reuniões de sensibilização e formados 3 Grupos de Suporte nos municípios de Alfredo Wagner; Major Gercino; e Leoberto Leal. Estas atividades envolveram agricultores, técnicos do Cepagro e acadêmicos do GPVoisin que durante 20 horas semanais e frequentes idas a campo se responsabilizaram pela elaboração e implantação inicial de cada proposta técnica.

Palavras chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Pastoreio Voisin; Fumicultura; Produção de Leite.

Abstract: The Voisin (GPVoisin) pasturage group, in a partnership with CEPAGRO has implemented the program “CONVERTING TOBACCO CULTURES INTO A DIVERSIFIED AGRO-ECOLOGICAL SYSTEM“, with the objective of establishing the milk agroecological production in substitution of tobacco cultures. The methodology employed has been developed and applied by the GPVoisin-UFSC group since 1998 and is characterized by the construction of some eight stages of remarkable importance from (1) the community awareness process to (8) the consolidation of support groups through self-managed processes. Since April 2007, when the Program took place, 25 awareness meetings with tobacco producers yielded the formation of 3 Support Groups at the counties of Alfredo Wagner; Major Gercino; e Leoberto Leal. Since then, 16 technical projects have been elaborated and implemented. These activities involved farmers, Cepagro technicians, technicians from city halls and EPAGRI-SC, as well as GPVoisin students, who during 20 weekly hours and frequent field trips, were in charge of the elaboration and initial implementation of each technical proposal.

Key words: Family agriculture; Voisin Grazing; Tobacco Culture; Sustainable Agriculture.

Introdução

O Grupo de Pastoreio Voisin (GPVoisin - Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina) em parceria com a ONG CEPAGRO consolida no Programa “Fomento a assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares, visando à conversão de lavouras de fumo para um sistema agroecológico diversificado”, a meta de viabilizar a produção agroecológica de leite em substituição a lavouras de fumo. O Programa é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Governo Federal e Organizações Internacionais, como resultado da Convenção Quadro.

Desde 1998, o grupo tem trabalhado com amplas parcerias visando à revitalização da agricultura familiar por meio da (1) elaboração e implantação de projetos de produção animal à base de pasto por acadêmicos, (2) da capacitação de acadêmicos e agricultores durante o processo de implantação das unidades de produção e (3) viabilização da formação dos grupos de suporte de produtores agroecológicos.

A Convenção-Quadro para Controle do Tabaco é o primeiro tratado internacional de saúde pública (INCA, 2004). Com sua aprovação foi iniciada a criação de mecanismos para reduzir e eliminar o consumo e a produção de tabaco.

O discurso de que não existe nada tão rentável quanto o tabaco, não tem mais sentido quando no nosso próprio País, na região Sul, temos vários exemplos de iniciativas da sociedade local, que insatisfeitas com a péssima qualidade de vida na lavoura do fumo vêm espontaneamente se organizando, buscando e encontrando com sucesso alternativas economicamente viáveis (INCA, 2004).

Nesse contexto, o governo brasileiro através do Ministério do Desenvolvimento Agrário está financiando ações tais como o Projeto proposto pelo Cepagro em parceria com o Grupo de pastoreio Voisin, que visa oferecer alternativas de produção aos plantadores de fumo nas regiões do Litoral Catarinense e Vale do Itajaí, abrangendo doze municípios. Dentro desse projeto o GPVoisin contribui com metodologias de capacitação, organização dos agricultores e implantação de projetos na área de produção agroecológica de carne, leite e lã.

Desenvolvimento

A metodologia utilizada vem sendo desenvolvida e aplicada pelo GPVoisin-UFSC através da implantação de aproximadamente 532 projetos, constituição de vários Grupos de Suporte e Núcleos de Produtores de Leite a Base de Pasto no Litoral

Catarinense a Encosta da Serra Geral. Caracteriza-se pela construção conjunta das seguintes etapas: (1) processo de sensibilização da comunidade; (2) estímulo a criação dos grupos de suporte; (3) escolha das propriedades para implantação de projetos piloto; (4) inventários e levantamentos planimétricos de cada propriedade; (5) elaboração técnica das propostas; (6) implantação dos projetos pilotos; (7) assistência técnica aos produtores e (8) consolidação dos grupos de suporte através da autogestão dos processos. Todas estas etapas são desenvolvidas através de uma parceria entre agricultores, acadêmicos do curso de Agronomia da UFSC (integrantes do GPVoisin) e técnicos ex-acadêmicos capacitados pelo GPVoisin (integrantes do Cepagro).

Nesta parceria o Cepagro é responsável pela gestão do projeto além da sensibilização e acompanhamento técnico após a implantação inicial dos projetos nas unidades familiares. Através de dois técnicos facilitadores, são organizadas as demandas de agricultores familiares produtores de fumo interessados em diversificar a produção visando à conversão da lavoura em áreas de produção alternativa. Os facilitadores também são responsáveis por prestar assistência técnica, por organizar dias-de-campo, seminários e outras atividades de sensibilização e envolvimento dos agricultores.

Grupo de Pastoreio Voisin, através dos técnicos-acadêmicos, é responsável pela elaboração, discussão e implantação inicial a campo das propostas técnicas.

Esse trabalho é feito por uma equipe de quatro técnicos-acadêmicos, o que possibilita quatro visitas por dia de trabalho. Na primeira visita é realizado o levantamento planimétrico das áreas que irão compor o projeto e a elaboração de um diagnóstico sócio-econômico e de índices zootécnicos. Duas semanas depois ocorre o retorno, onde o projeto é apresentado e discutido com o produtor, o primeiro módulo é construído e outros módulos ficam demarcados para consecutiva implantação com auxílio dos técnicos facilitadores. As idas ao campo ocorrem quinzenalmente aos finais de semana. Os trabalhos são conduzidos por técnicos-acadêmicos experientes que são responsáveis pela capacitação dos acadêmicos estagiários.

Considerações finais

Desde abril de 2007, quando se deu o início do Programa na Região de Alfredo Wagner e Vale do Itajaí, 25 reuniões de sensibilização com produtores iniciaram a formação de 3 Grupos de Suporte de Substituição do Fumo por Leite Agroecológico nas localidades Alfredo Wagner; Major Gercino; e Leoberto Leal. Desde então, foram elaboradas e implantadas 16 unidades piloto. Estas atividades envolveram ativamente os

agricultores, técnicos do Cepagro técnicos das prefeituras municipais e EPAGRI (Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural S. A.), além de acadêmicos do GPVoisin que durante as 20 horas semanais e freqüentes idas a campo se responsabilizaram pela elaboração e implantação inicial de cada proposta técnica.

O início da execução dessa atividade foi dificultado pela ausência de uma base sólida de confiança dentro das comunidades envolvidas. No decorrer do trabalho, se ganhou a confiança dos agricultores e isso se refletiu no grande aumento da demanda de agricultores interessados.

Referências bibliográficas

INCA. A ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco pelo Brasil: mitos e verdades. Rio de Janeiro: INCA, 2004. 34p.